LEITURA II (Tg 2,14-18)

O nosso texto refere-se à relação entre a fé e as obras. A fé sem obras não serve para nada. A adesão a Jesus e ao seu projecto (fé) significa que o homem está disposto a acolher essa vida nova e plena que Deus, gratuitamente e sem condições, lhe oferece (salvação). Essa vida, interiorizada e assumida, tem de transparecer em gestos de amor, de solidariedade, de fraternidade, de serviço, de partilha, de perdão.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola de São Tiago ///
No *itálico* cuidar da introdução do discurso. **PERGUNTAS CENTRAIS**: lidas no tom interrogativo. O *itálico* em tom diferente (*se*...).	*Meus irmãos*:// **De que serve a alguém dizer que tem fé, *se não tem obras*?///** **Poderá essa fé obter-lhe a salvação?** //
Ler o <u>sublinhado</u> em tom de discurso direto.	Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir / e lhes faltar o alimento de cada dia, / e um de vós lhe disser: / <u>«Ide em paz.//</u> <u>Aquecei-vos bem e saciai-vos»</u>,// sem lhes dar o necessário para o corpo, / de que lhes servem as vossas palavras?// Assim também a fé sem obras está completamente morta.///
Valorizar o *itálico*! **RESPOSTA CENTRAL:** ler devagar, convictamente. O *itálico* em tom ligeiramente diferente.	Mas dirá alguém: / *«Tu tens a fé e eu tenho as obras».*// **Mostra-me a tua fé sem obras, /** **que eu, *pelas obras*, te mostrarei a minha fé. ///**
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**